ANNO DE 1835. QUARTA FEIRA 1.º DE ABRIL NUMERO 47.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

30	Segunda	S. João Climaco Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
31	Terça	S. Balbina. Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
1	Quarta	S. Macario: 1.º de Abril, Abertura da Assemblea P. ses. da Thez. Pub.
2	Quinta	S. Franc. de P. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e de t.
3	Sexta	S. Ricardo Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t. Procissão dos Passos
4	Sabbado	S. Izidoro Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda.
5	Domingo	Da Paixão. S. Vicente.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

OS Representantes da Provincia de Pernambuco reunidos hoje em Assemblea, no magnifico salão destinado aos seus trabalhos, vão insectar novas epochas brilhantes nos Destinos Pernambucanos, desinvolvendo todos os germens de prosperidade, de ventura, e de gloria, até aqui envoltos no embrião sombrio do indiferentismo, e desleixo das Administrações tranzatas: vão apertar de hum modo indissoluvel o vinculo Politico, que deve unir a Provincia ao Governo Central. Esta união he o verdadeiro titulo, he o mais solido fundamento da Reforma Constitucional. O Throno do Augusto Imperador Brasileiro, nunca será mais firme, e mais duravel, se não quando bazear por mutuas convenções na justiça, no interesse, e no amor dos Povos.

Bem que reconheçamos os inconvenientes da quadra em que se reune a nossa Assemblea, quando a efervescencia das facções grassando os espiritos tornão menos attenta a populacão nos bens que esta nova, e tão desejada instituição nos aguarda em risonhos proximos fucturos; d outro lado confiando no senso, patriotismo, e probidade dos Escolhidos da Provincia, ja se nos antolha um magestoso prospecto a felicidade da Patria! Caros Concidadãos, exultemos! Ultimarão-se nossos desejos; a Assemblea Geral balizou nossos direitos; a legislacão de nós outros vai ser conforme nossos vottos, e nossas precisões: que ventura! Reunir todos os annos Assembleas Legislativas, ver fazer as leis em publico, responsabilisar seus executores, ver o equilibrio invariaval entre as rendas e as despezas do Paiz, eis oh Patricios, as vantagens do systema que adoptamos. A prosperidade geral do Imperio, a peculiar da Provincia não podem ter mais azados elementos; está dividido (ouvi, ouvi, com attenção) Está dividido o Poder, resta só conservar a divisão....

Snrs. Deputados da Provincia de Pernambuco: sobeja he a experiencia dos seculos remotos, ainda mais sobeja a de tempos proximos a nós, e desgracadamente mui presentes á nossa memoria para que deixemos de reconhecer que se os Poderes Politicos porque se regem os Estados não são bem equilibrados, e se sua divisão não tem por fiador a virtude civica dos que legislão, e dos que observão as leis, o governo degenera desde logo, ou no infernal despotismo da anarquia, ou na oppressoro arbiirariebade de hum, ou de muitos individuos. O respeito ao Throno he só quem pode prevenir esta degeneracão; he a unica taboa em que se pode salval a justiça e estabilidade da nossa Reforma Politisa da Constituicão do Imperio. Dai pois ao Brazil a prova do vosso senso, e firmeza. A resolução dos bons Pernambucanos está tomada: perpetuamente Monarquicos-Constitucionaes, esperão de vós neste sentido o desenvolvimento da sua felicidade: muitos, ainda que as vezes tão infructuosos sacrificos, elles tem feito por esta felicidade! Sabendo frustrar o impulso de paixões contrarias; sabendo obedecer, sabem pedir, sabem esperar, e sabem reclamar. Elles delegarão em vós o seu poder, e no seio de suas familias fazem votos pelo vosso acerto: que contraste com os movimentos convulsivos, e freneticos dos povos nossos conterraneos que desgraçadamente só tem emprehendido mudanças para passarem de hum despotismo á outro! Não malogreis Snrs. tão bellos auspicios! Q' a arvore da publica felicidade vegeta á porta da mais humilde Choupana! Leis claras, leis justas, leis geralmente uteis; a sua execução pronta, e indistincta, eis o que de vós espera Pernambuco e o esperão vossos encomiastas.

Os R. R.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 22 a 25 de Março.

OFficios—Ao C. Geral dos M. para mandar proceder contra o Soldado da 6.ª Manoel Fernandes em conformidade do Decreto regulamentar.—Ao C. da F. Marit. para assentar praca ao pardo Estevão Fernando.—Portarias Ao Director do Arc. de G. para fornecer de agoa á Presiganga.—Ao Com. de Alagoa dos Gatos para satisfazer as requisicões, e coadjuvar contra os Cabanos ao Juiz de Paz do Bonito.—Ao Director do A. de G. para satisfazer todos os vales de rações para os contingentes que se achão em armas em deffeza da Ordem.—Ao C. das F. Maritimas para entregar a ordem do Exm. C. das A. 2000 cartuxos do adarme 17.—Ao Director do Arc. de G. para man-

dar consertar com brevidade as armas do Batalhão 7.°—Ao mesmo para dar preça á promptificar-se o fardamento e mais objectos que se mandou fazer para o Batalhão 7.°—Ao C. das F. M. para mandar pelo official nomeiado ao Tenente Antonio Benedicto de Araujo para vir responder á Conselho de G.—Ao Insp. do A. da M. para fornecer ao B. B. S. Christovão huma embarcação pequena.—Ao Insp. da Alfandega para permitir que o Director do Arc. de Guerra examine o armamento vindo de Inglaterra.—Ao Dito Director sobre este objecto.—Ao mesmo para fornecer huma caldeira a Presiganga.—Ao Insp. da Thez. sobre a necessidade que ha de admitir mais gente dos Empregados no expediente do Arc. da Marinha o que se vai representar ao Governo Supremo. (23 de Marco)—Ao Insp. do A. de G. sobre o objecto conteudo no officio precedente.—Ao Juiz de Paz do Bonito partecipando-lhe as ordens expedidas ao C. de Alagoa dos Gatos para o coadjuvar.—Ao Inspector da Thez. para que depois que haja satisfeito as requisicões do C. de Fernando, fazer voltar os seus officios á Secretaria.—Ao C. das F. Marit. para fazer seguir para as suas respectivas Provincias os recrutas incapazes.— Ao Administrador do Correio prohibindo a sahida dos postilhões para os pontos do norte, cujas estradas se achavão infestadas pelos revoltosos.—Aos Dezembargadores M. da Junta de Justiça marcando o dia 27 do corrente para haver sessão.—Portaria suspendendo do exercicio de J. de Paz do 5. D. a Rodolfo João Barata de Almeida, por connivencia com os sediciosos, e protegelos contra seus deveres como Juiz.—Ao Juiz de D. Chefe de Policia para dar providencias sobre a regeicão abusiva da moeda de cobre.—Ao Commandante Superior das L. de N. partecipando-lhe haver-se posto á disposicão do Exm. Com. das A. as 2 L. de G. N. deste Municipio, a fim de restabelecer-se a ordem. (24 de M.)—Ao C. das F. M. para remeter huma relacão circunstanciada dos presos que se achão a bordo. (25 de M.)—Ao C. Sup. dos N. para mandar huma guarda para a Igreja dos Martirios.—Ao mesmo para informar o n.° de armas que tem o Batalhão do Recife.—Ao Capitão Pedro Alexandrino de Barros Falcão para hir á salla.—Ao Inspector das O. P. dimitindo o escripturario João Valentim Villela, por se ter involvido na sedicão a 21 de Janeiro; e nomeiando em seu lugar João Pacheco de Queiroga.—Ao C. das F. M. para nomeiar hum official para commaudar a prisiganga.—Ao Insp. do Arc. da M. para fazer o concerto do P. Feliz.—Ao Insp. da T. para fornecer ao C. das A. a quantia de 400$ reis para suprir as despezas miudas da espedição contra os sediciosos: Ao Exm. C. das A. para mandar receber dita quantia para o mesmo objecto.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 44.

COMMUNICADO.

SE a sedicão dos Snrs. Carneiro só e unicamente pozesse a mira na deposicão do Exm. Presidente M. de C. comquanto fosse criminosa, não passaria alias de hum rompimento, filho de caprixos, e vingancas particulares: mas essa sediccão encerra em seu gremio o espirito vertiginoso de huma desmembração do Imperio, esssa sedicão he manejada por loucos ambiciosos, que pertendem (ó desgraça!) arrojar o mizero Brazil no vertice revolucionario, em que vemos debater se cansada, e exinanida a outr'ora tão florescente America Hespanhola, essa sedição em fim quer romper os laços da tão precisa união, fracionando o Imperio em Provincias do Sul, e do Norte, Provincias independentes, solitarias, sem mais centro de unidade, sem mais relações politicas que os que se dão entre Povos extranhos, e indifferentes. He muito para ser notado que quem dá-se ao trabalho de meditar, que os que hoje cobrem de vergonhosos baldões ao Exm. Snr. M. de C. são pela maior parte aquelles mesmos que ja lhe queimarão incensos, ja o endeozárão, ja o seguirão ás cegas, quando S. Exc., não amestrado pela amargoza experiencia, deixará-se illudir de theorias mais brilhantes, que solidas, e por ventura entendia, que o Brasil pouco, ou nada distava em meios, em vantagens e cultura dos Estados Unidos Anglo-Americano. Então que o Snr. C. *democrativava* com elles, era o Wassigton do Brasil, o Heroe dos Heroes do Equador, era hum idolo: ainda em Janeiro do anno p. p. o decantado *Campo dos Canecas* ressoou com os vivas ao Salvador da Patria, ao Campião da Liberdade, &c. &c.: hoje (como são inconsequentes!) não ha pecha, que lhe não ponhão esses mesmos seus idolatras, não ha culpa, que lhe não atribuão, vicio que lhe não barateem, crime, que lhe não assaquem: desimedeos, tornou-se huma furia do Averno: até o poserão de pirata!.! Mas tudo porque? Por que esses especuladores de Patriotismo aguardavão encher-se com a nova governança do Exm. Snr. C., e que este, não escarmentado do que passou, lhes franqueasse as portas da sua democracia palhaca, e do Thezouro Nacional. Nada disto fez: não quiz ir com elles: he quãto basta para merecer as maldições dos nossos *virtuosissimos* democratas.

Sim ja não convem o Snr. C.; porque sustenta o Imperio, que ambiciosos vadios pertendem dilacerar; ja não serve tal Presidente; porque hum punhado de loucos, unidos a outro de homens sequiosos por impolgar, quer reduzir o Brasil a hum theatro de anarquia, de delapidacão, e vingancas. E serão os bons Brasileiros indifferentes a tantos horrores, que nos ameação? olharão apathicos para a ruina de tantas fortunas, para a perda de tantas vidas, para o trastorno geral da ordem, e da Lei? o negocio he mais serio, do que muitos imaginão. Os ambiciosos, e empolgadores estão ávidos de empregos, e ganancia: todos os vadios se lhes ajuntão com a mira na bolça alhèa. He pois preciso escolher: ou deixar, que taes homens se assenhoreem da Provincia, ou fazer-lhes a guerra, e reduzilos á ordem. Pernambucanos, escolhei.

O Nomociata.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

COmo ainda não tivesse lido nos Periodicos desta Cidade a lista dos Candidatos elleitos para Deputados d'Assemblea Provincial do Ceará, tendo alias (segundo sou informado) sido publicada de outras muitas Provincias do Imperio, sou a rogar-lhe queira dar publicidade na sua estimavel folha, a relação abaixo declarada, para que esta Provincia tenha perfeito conhecimento da boa escolha que os Cearenses fizerão de seus representantes Provincial, de cujo favor lhe ficará obrigado.

O Pernambucano.

Joze Ferreira Lima Sucupira, João Facundo de Castro Menezes, Agostinho Joze Thomaz de Aquino,

Joaquim Joze Barboza, Padre Carlos Augusto Peixoto d'Alencar, Francisco Fernandes Vieira, Joze de Castro Silva, Joze Teixeira Castro, Joze de Castro Silva Junior, Padre Antonio Francisco Sampaio, Padre Bento Antonio Fernandes, Padre Frutuoso Dias Ribeiro, Padre Joze da Costa Barros, Vicente Ferreira Mendes Pereira, Padre Antonio de Castro Silva, Padre Francisco Gomes Parente, Gregorio Francisco Torres de Vasconcellos, Doutor Joze Pereira da Graca, Doutor Clemente Francisco da Silva, Francisco Paulino Galvão, Padre Francisco de Paula Barros, Francisco de Paula Pessoa, Joaquim Gomes Brazil, Manoel de Torres Camara João Frankem de Lima, João da Rocha Moreira, Joze Victoriano Maciel, Padre Ambrozio Rodrigues Machado.

THEATRO.

HOje dia 1.° de Abril, dia de Gloria, dia da inauguração da respeitavel Assemblea Pernambucana se representará um excellente Drama Liberal, e a muito excellente Peça—Os denunciantes Funidos—o camarote N. 27 estará a disposicão da Camara Municipal desta Cidade, e o Camarote N. 28 a dispozicão do Exm. Snr. Presidente e Secretarios da Assemblea Provincial. O Theatro estará brilhantissimo e o expectaculo principiará á chegada das Authoridades.

Navios a Carga.

Para a Parahiba.

SEgue viagem infallivelmente no dia 3 de Abril o Hiate Santo Antonios por se achar com o carregamento quazi completo: quem nelle quizer carregar pouca porção de carga ou ir de passagem dirija-se a rua do Nicoláo a fallar com Francisco Joze Cezar na quinta casa.

Vendas.

A Lista dos numeros premiados hontem na Loteria (segundo dia), e continua-se a vender a do primeiro: nesta Tipografia, e na Botica da rua do Collegio D. 5.

☞ Seis mil palhas de carnauba e 44 pares de ovas de camoripim do certão: na rua do Fagundes D. 22.

☞ 3 escravas e entre ellas uma que coze, cosinha e lava de varrela; como tãobem um moleque de bonita figura: no beco do Serigado sobrado de 2 andares na esquina do dito beco.

☞ Uma caza de taipa na povoacão da Varzea com bom quintal, arvores de fructo, e tem bons commodos, e muito propria para se passar a festa: na travessa de S. Joze D. 17.

☞ Um cabrinha de 12 annos, e tãobem se troca por uma negrinha da mesma idade: na rua das Cruzes segundo andar da caza onde tem a Tipografia.

☞ Um moleque criôlo de 10 annos com principio de marcineiro, e outro de 2 annos e meio, e uma mez de jantar para 12 pessoas: na rua da Cadeia velha n. 56.

☞ 2 escravos hum ganhador de rua e bom para enchada, e outro pescador do alto e de toda a qualidade de pescaria, e canoeiro, ambos para todo serviço, e sem vicio algum: ao correr de S. Jozecaza D. 4.

☞ Uma armação de Botica em bom estado: na praça da Boa vista Botica de João Ferreira da Cunha.

☞ Uma venda com poucos fundos na rua do Aragão D. 14, cuja paga de alluguel 4$ reis, e vende de 4$ reis para cima estando sortida: na mesma.

☞ Uma negra moça boa quitandeira, e sofrivel rendeira, na rua da Viração casa D. 27 junto ao marcineiro.

☞ Uma preta mossa, lava de varrela, cosinha o diario de pouca familia, e tem principio de engomar, e muito boa conducta, com um filho de 2 annos, ou sem elle conforme convier ao comprador: no pateo de S. Joze D. 8 lado do nascente.

☞ Uma escrava criôla de 17 annos, cosinha, engoma com perfeição, e é muito sadia; avista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua da Gloria junto a casa do Snr. Major Nascimento defronte do convento das frêras.

☞ Dois prezepios de muito bom gosto, uma caixa de muzica, um relogio de repetição, duas agulhas de mariar pequenas, um livro de segredos da natureza, e trez paineis de pintura de Bortolló: na rua do Queimado loja de ferragem D. 18.

☞ Uma alcatifa grande de salla, taxas de ferro, tambores, carretas, aguilhões de varar, ditos dos lados, maçais, carapucas, bronzes, 4 mappas das 4 partes do mundo, uma barra de ferro batida, uma porção de cal preta, e tezouras de aparar cerca tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 16, 2.° andar.

☞ Um negro bom sapateiro: na mesma casa acima.

☞ Pentes de tartaruga de conxa: na rua do Rangel D. 8; e na mesma tãobem se concerta obras de tartaruga.

Compras.

UMa casa em qualquer das ruas do Bairro da Boavista, menos a da Alegria: na rua da Ribeira do mesmo Bairro n. 272.

☞ Uma preta de 14 á 20 annos, que tenha bonite figura, e entenda do arranjo de uma casa, pagando-se em sedulas, ou prata: na rua Direita sobrado D. 18, das 6 horas da manhã até as 9, e das 2 da tarde as 6.

Arrendamento

ARrenda-se por um, dois, ou 3 annos o sitio nos quatro cantos da estrada da Soledade para Belem com casa de vivenda de pedra e cal bastante commoda, cacimba, e estribaria de taipa, todo cercado de limão, e com suas arvores de fructo, e uma pequena planta de capim: quem o pertender, dirija-se a rua do Collegio D. 5.

Perdas.

PErdeo-se um carneiro branco com algumas malhas pretas no dia 29 do corrente: quem o tiver achado leve-o a rua do Rangel tenda de tartarugueiro que receberá o achado.

Avisos Particulares.

PReciza-se de um homem capaz de tomar conta de uma venda : quem estiver n'estas circunstancias (tendo disto inteiro conhecimento) dirija-se a praça da Boa-vista D. 16.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de 15 annos para caixeiro de qualquer casa de negocio, do que já tem pratica, e sabe bem ler e contar ; dirija-se a rua do Aragão D. 18.

☞ Pergunta-se ao Snr. Manoel Luiz Passos se já acabou de executar a Procuração do Snr. Joaquim Francisco de Azevedo Campos para tomar conta de uma na Cidade do Porto da quantia de seis contos e quinhentos e oitenta mil reis.

☞ O abaixo assignado faz publico que tendo comprado um meio Bilhete da 2.ª parte da 10.ª Loteria n. 577, que se acha correndo, este se desencaminhou, e por isso aviza ao Snr. Thezoureiro, para que o não pague (caso tenha algum premio) senão ao annunciante.

Antonio Alves de Souza Araujo.

☞ O Advogado Guimaraens declara aos que o houverem de procurar, que tem mudado sua rezidencia para a rua do Collegio sobrado D. 5 da parte do poente.

☞ Antonio Gonçalves Domingues, appresenta uma aula de educação da mocidade, e nella ensina as primeiras letras, com as instrucções precizas, por Methodos abreviados, onde a ferula não tem lugar : a paga, limita-se conforme a posse de cada um : rua do Fogo loja D. 20.

☞ A pessoa, que tiver uma ordem da quantia de 150$000 reis, sacada por Sebastião Mauricio Wanderlei, a Antonio Pereira da Silva ; dirija-se as 5 pontas D. 41, de manhã até as 9 horas, e de tarde depois das 2 até as 6, que achará o referido A. P. da Silva para dar comprimento a dita ordem.

☞ Preciza se alugar uma casa terrea que tenha quintal com cacimba e commodos para familia, não importa que seja até a Boa-vista perto de embarque : no armazem da rua do Trapixe de J. J. Tasso.

☞ No lugar Bongi no sitio anexo a Joze Lobo apareceu um poldro castanho ainda bravo : quem for seu dono dando o ferro, e signaes será entregue.

☞ Precisa-se alugar uma casa no Bairro de Santo Antonio, dando-se fiador : quem a tiver dirija-se as 5 pontas loja de fazenda D. 26.

☞ Quem annunciou a venda de uma molata clara ; declare a sua morada, ou dirija-se as 5 pontas loja de fazenda D. 22.

☞ Quem precizar de uma criada para cosinhar, e comprar ; dirija se atraz dos Martirios rua do Caldeireiro D. 14.

☞ Preciza-se de um homem fiel, e trabalhador do campo para um sitio : quem estiver nestas circunstancias dirija-se a sua da Cadeia por cima da guarda.

☞ Preciza-se de um padeiro para uma padaria ; em Olinda na praia de S. Francisco na primeira venda.

☞ Precisa-se de alugar uma preta para o servico de uma casa, pagando-se mensalmente ; na mesma casa acima.

☞ O Snr. ourives que morou em Olindo, e que lá foi Delegado do Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martyr, e que agora mora no Recife, queira mandar levar em Olinda os 4$000 reis que tomou adiantado para ir fazer um telim, e a mais de um anno nem mais appareceu, ou vá entregar dita quantia onde recebeu por ordem da pessoa que lhe incumbio de fazer a obra ; do contrario annunciará seu nome ; e depois uzará do que a Lei lhe concede.

☞ Propõe-se a sugeitar-se a qualquer serviço de caixeiro de escriptorio, ou de rua, um menino de 14 annos, que perdeo seo pai, elle sabe ler, escrever, e as 4 especies de conta : qualquer pessoa que precisar de seo prestimo, dirija-se a rua Direita padaria defronte do beco que entra para a Penha.

☞ No armazem de louça da Bahia por detraz da rua Nova, que faz frente para a rua do Callabouço novo existe uma carta chegada proximamente da Cidade do Porto, para o Snr. Pedro Antonio Beleza, e assim outra para Joze Freire Maciel Alcanforado.

☞ O Snr. que comprou um escravo para fora da terra na rua do Fagundes D. 8, primeiro andar, e deo por conta 220$ reis e ficando devendo 100$ reis, haja de o vir buscar, pois o annunciante não lhe corre risco em quanto elle estiver em seo poder, visto já está comprado a mais de um mez, e para que nao aconteça que o escravo leve algum descaminho, ou risco de vida, faz o presente annuncio para ficar livre de todo e qualquer prejuizo que possa haver.

☞ Alguma familia que chegou de prezente do Pará queira annunciar a sua rezidencia, que se precisa fallar, ou dirija-se a rua do Aragão D. 37.

Escravos Fugidos.

ANastacio nação moçambique, estatura ordinaria, cheio do corpo, tem uma cruz de botoens da testa até o nariz, é canoeiro, e trabalha para a Cidade de Olinda : os aprehendedores levem-o a Antonio Pereira da Silva nas 5 pontas D. 41, que sera generosamente recompençado.

☞ Antonio, nação cabinda, idade de 30 annos (chamado por alcunho Antonio Gavião), bastante preto, estatura ordinaria com os pez apalhetados ; fugido á 20 dias : quem o pegar o levar ao sitio de Francisco Antonio d'Oliveira, na ponte d'Uchôa, que será bem recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar	
2—Segunda	— 6 h. 6 m.	Manhã.
3—T:—	— 6 -- 54 »	
4—Q:—	— 7 -- 42 »	
5—Q:—	— 8 -- 30 »	
6—S:—	— 9 -- 18 »	
7—S:—	—10 -- 6 »	
8—D:—	—10 -- 54 »	

Navio entrado no dia 31.

RIO DE JANEIRO ; 31 dias ; Paq. Januaria, C. Ignacio Eugenio Tavares. Passageiros por ordem superior o 2.º Tenente Felipe Joze Pereira e Leal seo criado, 19 praças de marinha, 2 ex soldados, 1 Pratico, e 2 ex grumetes ; e mais 6 passageiros.

BAHIA ; 6 dias ; B Sardo S. Salvador, Cap. André Chighgeld : carne salgada : áo mesmo Cap.

Observações.

Sahio a Galera Ingleza para acabar de carregar no lameirão.

Entrou arribado o Brigue Hamburguez com agoa aberta.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

ILEGÍVEL